

# CRÔNICAS ESPORTIVAS

## CONTAGEM REGRESSIVA PARA OS JOGOS OLÍMPICOS DE 2016 NO BRASIL

CRÔNICA N. 141 DE 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Data da publicação: 30/01/2013

### MEGAEVENTOS E MORTE DE ATLETA NA SÃO SILVESTRE

Por: Celi Nelza Zulke Taffarel  
Professora Dra. Titular LEPEL/FACED/UFBA

Faltam 1.318 dias para a abertura dos JOGOS OLÍMPICOS de 2016 no Rio de Janeiro/Brasil. Neste ínterim vamos acompanhar a realização de três Corridas de São Silvestre, corrida anual que foi instituída em 1924, por iniciativa de Casper Libero. A primeira Corrida contou com 48 dos 60 inscritos para a corrida. Em 2012 foram 25 mil inscritos. O Nome da corrida é uma homenagem ao Papa São Silvestre, canonizado em 31 de Dezembro. Somente em 1945 foi liberada a participação de estrangeiros e em 1975 foi instituída a primeira corrida feminina. Em 1989 foi reconhecida pela Federação Internacional de Atletismo e foi fixado o percurso em 15 quilômetros.

Esta corrida é mais um dos fatos históricos que cabe aos professores e pesquisadores da área de Educação Física investigar. Isto porque uma corrida desta natureza exige um aparato científico e alta tecnologia, segurança, treino e formação. E isto somente boas escolas básicas e de formação de professores podem garantir.

Estes estudos científicos devem contribuir para evitar mortes desnecessárias como a que ocorreu em dezembro de 2012. Na manhã do dia 31 de dezembro de 2012, na 88ª Corrida Internacional de São Silvestre, ocorreu a morte do paraense Israel Cruz Jackson de Barros. (Ver mais em: <http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2012/12/atleta-morre-durante-prova-de-cadeirantes-da-sao-silvestre.html>)

Em nota oficial o Comitê Organizador da 88ª Corrida Internacional de São Silvestre comunicou o falecimento do atleta Israel, inscrito na categoria Cadeirante masculino. O fato ocorreu segundo o Comitê, “em razão de um acidente durante a prova realizada na manhã desta segunda-feira, em que o atleta se chocou contra o muro do Estádio do Pacaembu.

Esta morte, é mais uma na área esportiva que nos alerta para a necessidade de, pelo conhecimento científico e as medidas políticas adequadas, evitarmos mortes desnecessárias. A possibilidade de instalar, por exemplo, o Instituto de Ciência do Esporte (ICE) e o Complexo Esportivo Educacional, enquanto Centro de Referência Popular da Cultura Corporal na UFBA onde poderíamos contribuir, e muito, para a elevação da compreensão da classe trabalhadora soteropolitana, baiana, nordestina, brasileira, sobre Esta e outras corridas de fundo, está longe de ocorrer. Isto porque quem tem a capacidade de impulsionar tais construções não demonstra vontade política de fazê-lo. Portanto, luta, e muita luta, será necessária para evitarmos mortes nas práticas esportivas...

Continuemos...

**Disponível em:** RASCUNHO DIGITAL. <http://www.rascunhodigital.faced.ufba.br/> Acesso em: 14 de maio de 2013.